

A nova moralidade...



ou a velha imoralidade?

O dono de uma serralheria numa cidadezinha, homem de negócios e bastante respeitado na comunidade, comentou:

Todos os homens têm outras mulheres além de suas esposas. Todos fazem isto. Isto é do conhecimento de todos. Nós, os homens, somos assim. Na verdade, isto não é tão mal...

Um estudante universitário, de boa aparência e inteligente, de uma família da alta sociedade, disse:

A castidade, a virgindade. Por que comentar sobre estas ideias ultrapassadas? Isto é coisa do passado. Os jovens querem liberdade sexual. Hoje fazemos aquilo que desejamos. Nada de regras que nada resolvem. Se ambos querem, por que não?

Um autor de vários romances populares que se orgulha de ser chamado de filósofo liberal, comentou:

As velhas normas de moralidade têm escravizado as pessoas. As religiões produziram estas regras para manter o povo sob o seu controle. Estamos nos dirigindo para um mundo novo e melhor. Não temos mais a necessidade de religiões nem de restrições sexuais.

Esta é a voz *mentirosa* da nova moralidade. Estas são as ideias que governam a geração atual. Mas Deus não fica calado. Ele sempre fala a verdade. Ele não deixou de ser um Deus santo. Não se deu por vencido diante dos homens ímpios do século 21. E não anulou as suas santas normas quanto à conduta sexual.

Deus sempre nos dá a sua mensagem através da Bíblia. A mensagem de Deus é clara: “*Esta nova moralidade não é mais do que a velha imoralidade que sempre tenho odiado. É pecado e traz a morte*”.

Notemos o que Deus disse a respeito da imoralidade nas suas várias formas:

Adultério

Porque as obras da carne são manifestas, as quais são: adultério, fornicação, impureza, lascívia... e coisas semelhantes a estas, acerca das quais vos declaro, como também já antes vos disse, que os que cometem tais coisas não herdarão o reino de Deus (Gálatas 5:19–21).

O *adultério* é a atividade sexual que não respeita o compromisso matrimonial, isto é, ajuntar-se com alguém que não seja o seu cônjuge. E Deus o condena.

Fornicação

Mortificai, pois, os vossos membros, que estão sobre a terra: a fornicação, a impureza, a afeição desordenada... pelas quais coisas vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediência (Colossenses 3:5-6).

No pleno sentido da palavra, fornicação se refere à atividade sexual dos que não têm compromisso matrimonial. Na Bíblia o termo prostituição também é usado para falar deste pecado. A Bíblia muitas vezes usa ambos estes termos para referir-se a todo tipo de imoralidade. E Deus a condena.

Muitas pessoas acreditam que não há mal algum quando duas pessoas passam a viver juntas sem estarem casadas. Mas as pessoas que apenas se ajuntaram, não cumpriram com o compromisso matrimonial. Formaram apenas uma relação temporária e irresponsável. Por isso, segundo as normas de Deus, por mais que vivam juntas, sempre viverão em fornicação.

Homossexualidade

Não erreis: nem os fornicadores, nem os idólatras, nem os adúlteros, nem os efeminados, nem os sodomitas... herdarão o reino de Deus (1 Coríntios 6:10).

Com homem não te deitarás, como se fosse mulher; abominação é (Levítico 18:22).

A *homossexualidade* é a atividade sexual entre dois homens. Deus a condena. Por esse pecado destruiu Sodoma e Gomorra com fogo.

Lesbianismo

Por isso Deus os abandonou às paixões infames. Porque até as suas mulheres mudaram o uso natural, no contrário à natureza. E, semelhantemente, também os homens, deixando o uso natural da mulher, se inflamaram em sua sensualidade uns para com os outros, homens com homens, cometendo torpeza e recebendo em si mesmos a recompensa que convinha ao seu erro (Romanos 1:26-27).

O *lesbianismo* é a atividade sexual entre duas mulheres. Deus o condena.

Bestialidade

Nem te deitarás com um animal, para te contaminares com ele; nem a mulher se porá perante um animal, para ajuntar-se com ele; confusão é (Levítico 18:23).

A *bestialidade* é a atividade sexual com algum animal. Deus o condena.

Paixões juvenis

Foge também das *paixões da mocidade*; e segue a justiça, a fé, o amor, e a paz com os que, com um coração puro, invocam o Senhor (2 Timóteo 2:22).

Paixões juvenis (da mocidade) é um termo muito abrangente. Pode referir-se a muitas

coisas. No entanto, sabemos que as paixões mais fortes para muitos jovens são as paixões sexuais. Devemos fugir delas em todas as suas manifestações, sejam os contos eróticos, a masturbação, o desejo dos olhos ou as carícias. Muitos acreditam que estes pecados não são tão graves. Mas, diante de Deus continuam sendo pecados e muitas vezes conduzem aos pecados mais graves. Deus condena a imoralidade.

O adultério, a fornicação, a homossexualidade, o lesbianismo, a bestialidade, as paixões juvenis, todos são pecados. Deus já os tem julgado na sua Palavra. Conduzem para a morte.

Mas o pecado não se manifesta somente nos atos. O pecado começa nos pensamentos. Observe o que Jesus disse:

Cobiça

Eu, porém, vos digo, que qualquer que atentar numa mulher para a cobiçar, já em seu coração cometeu adultério com ela (Mateus 5:28).

Cobiçar é pecar.

Como é possível manter a mente longe da cobiça em pleno século 21?

Oh! mundo insensato! A imoralidade está aumentando e as nossas cidades são Sodomas e Gomorras, porque o mundo apoia todo o tipo

de sensualidade. A música sensual, os programas de televisão, o cinema, a roupa indecente e a pornografia, alimentam a imoralidade e estimulam a cobiça. Aquele que cobiça, logo peca em suas atitudes. E aquele que peca (seja em pensamentos ou em atos), morrerá. A Bíblia diz:

A alma que pecar, essa morrerá (Ezequiel 18:4).

Mas cada um é tentado, quando atraído e engodado pela sua própria concupiscência. Depois, havendo a concupiscência concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, sendo consumado, gera a morte (Tiago 1:14–15).

Por que o Deus santo condena a imoralidade? Porque ela traz a morte. Deus sabe disso e não quer que morramos. Fomos criados por ele e quer que tenhamos vidas felizes. Não inventou a sexualidade para ser uma armadilha.

O próprio Deus criou cada homem e cada mulher com a sexualidade. Guardada em seu devido lugar é boa e bonita. Eu gosto de comparar a sexualidade das pessoas com as finas e esticadas cordas de uma harpa. Tocadas por mãos habilidosas, se ouvirá uma música muito fina e bonita. Mas, toque estas mesmas cordas de qualquer jeito, bruscamente, de uma forma desatinada, e verá que elas se arrebrantarão. Não

haverá música, mas, um grande desastre e caos. Deus fez a sexualidade do homem desta forma.

Não há nada mais bonito e saudável neste mundo do que a união matrimonial se ambos os cônjuges concordam em seguir o plano de Deus para o matrimônio. Por quê? Porque Deus o fez assim. Porque no casamento existe um amor duradouro vinculado com a responsabilidade. Porque os cônjuges se amam e se comprometem a suprir a necessidade um do outro. Esse amor não admite egoísmo. Esse amor produz harmonia e liberdade, uma música fina e agradável.

Quando uma pessoa pratica atos imorais, ela procura satisfazer a si mesma sem importar-se com a outra pessoa. Por exemplo, aquele que se envolve com uma mulher alheia, está procurando o prazer, mas não quer responsabilidades. Não a ama, somente a usa. Peca contra ela. E esse pecado produz tristeza, temor, insegurança e um sentimento de inferioridade. É uma falta de respeito humano muito cruel, uma música sem harmonia.

O homem imoral não peca somente contra a mulher; peca contra si mesmo. A própria Bíblia confirma isto:

Fugi da fornicção. Todo o pecado que o homem comete é fora do corpo; mas o que fornicava peca contra o seu próprio corpo (1 Coríntios 6:18).

O que praticar o pecado corre o risco de contrair doenças e sofrimentos. Praticar a imoralidade traz o risco das doenças venéreas. Mesmo que a pessoa se proteja, corre o risco de contrair a HIV (o vírus que causa a AIDS), a clamídia, a gonorreia, a sífilis e muitas outras enfermidades.

A AIDS e estas outras doenças venéreas são a voz de Deus falando contra o pecado sexual. Em sua misericórdia, Deus coloca estas advertências no caminho das pessoas que recusam refrear seus desejos carnis. Estimado leitor, você está atendendo a estas advertências?

Não deve ser uma surpresa que a melhor maneira de prevenir estas doenças é obedecer aos mandamentos de Deus. A nova moralidade fracassou. A revista centro-americana *Rumbo*, reconheceu isto, assim: “A melhor vacina contra a AIDS é a fidelidade.” E com razão. Este sempre tem sido o plano de Deus.

Também produz vidas quebrantadas e a destruição de famílias. Produz ciúmes e disputas. E produz a morte. Muitas vezes produz a morte física, mas sempre produz a morte eterna, o castigo longe de Deus. Por esta razão o nosso amoroso Pai nos proibiu de praticar atos imorais, assim como um pai que não permite ao seu filho brincar com uma faca. No entanto, as pessoas

que não temem a Deus continuam insanamente brincando com a morte. Continuam distantes de Deus, cheias de culpa, temor, e aborrecimentos... e não sabem o porquê destas coisas.

Amigo leitor, nosso Deus é um Deus santo. É um Deus que se ira com a injustiça. Ele condena toda a imoralidade. Os que não se arrependem serão punidos severamente.

Não é uma nova moralidade o que está sendo praticado hoje. É a velha imoralidade que Deus abomina. Escutemos a Bíblia. Ela nos fala com franqueza e de modo claro:

Mas a fornicção, e toda a impureza ou avareza, nem ainda se nomeie entre vós... Porque bem sabeis isto: que nenhum fornicador... tem herança no reino de Cristo e de Deus. Ninguém vos engane com palavras vãs; porque por estas coisas vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediência. Portanto, não sejais seus companheiros (Efésios 5:3-7).

Mas, quanto aos covardos, e aos incrédulos, e aos abomináveis, e aos homicidas, e aos fornicadores, e aos feiticeiros, e aos idólatras e a todos os mentirosos, a sua parte será no lago que arde com fogo e enxofre; o que é a segunda morte (Apocalipse 21:8).

Existe uma saída caso você tenha vivido na imoralidade. Cristo oferece esperança. Cristo dá vida. Ele não quer que ninguém se perca. Ele nos

oferece a vida – vida nova em Cristo. Ele nos oferece uma vida livre da escravidão do pecado e da morte. Se você se arrepender, deixando os seus pecados, ele lhe oferecerá uma vida saudável, satisfatória e bonita. Escute o seu convite:

Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas. Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve (Mateus 11:28–30).

—*Pablo Yoder*



Vivendo uma vida pura

John Coblentz. Neste livro, você encontrará os princípios e a direção da Palavra de Deus sobre a pureza moral. Ele revela, com toda honestidade, o que acontece quando pecamos e nos mostra a solução para tratar com o pecado sexual. Ele aponta o caminho para uma vida pura. Graças a Deus, em Jesus há poder para vencer! 228 pág. #37044

Curso bíblico gratuito

Aproveite o nosso curso por correspondência, **O primeiro passo**. Este estudo do evangelho segundo João é grátis. Entre em contato com a editora, ou inscreva-se online:

www.cursosbms.org ou **www.ocristianismoprimitivo.com**.



Se deseja ajuda espiritual, escreva para o endereço abaixo:



Literatura Monte Sião

Caixa Postal 241, Boituva-SP 18550-970

www.editoramontesiao.com.br

Bíblías—Livros—Folhetos—Cursos bíblicos

Impresso no Brasil com permissão de Publicadora Lâmpada e Luz.
Mantenha a cidade limpa! Não jogue este folheto nas vias públicas.